

doença (Meleis, Sawyer, Im, Messias, & Schumacher, 2000), decorrente de situações de instabilidade hemodinâmica, gera nos membros da família, pela incerteza e permanência em Unidade de Cuidados Intensivos [UCI], ansiedade e significativo desassossego, que pode conduzir a quadros de depressão e/ou stresse pós-traumático (Dijkstra, et al., 2023). A interação com a equipa multidisciplinar revela-se extraordinariamente importante para a família. Os enfermeiros, pela proximidade com a pessoa em situação crítica [PSC] e família, garantem que recebem informação, detalhada e clara, na intenção de os capacitar e confortar. **Objetivos:** Identificar que fenómenos ou sintomatologia experienciados pela família, face ao internamento da PSC, são considerados nos registos de enfermagem; Identificar que intervenções de enfermagem, decorrentes da interação PSC-enfermeiro, influenciam o bem-estar e experiência de sintomas pela família. **Material e Métodos:** Investigação de natureza qualitativa. Recolha de dados com a aplicação de inquérito por questionário, estruturado e misto. Os participantes, 22 enfermeiros, de uma UCI-Médico-cirúrgica, com acesso ao instrumento-online de julho a setembro de 2022. Garantiu-se o consentimento livre e esclarecido e assegurou-se o anonimato. Recorreu-se na análise à técnica de análise de conteúdo de Bardin e na estruturação e discussão dos resultados à teoria das transições de Meleis (2000) e “The structure of caring” proposto por Swanson (1993). O estudo tem parecer positivo da comissão de ética do Centro Hospitalar. **Resultados:** Os fenómenos ou sintomatologia experienciados pela família da PSC considerados nos registos de enfermagem emergem em 3 dimensões: o impacto emocional; o conhecimento da situação; e as estratégias. Nas intervenções de enfermagem, decorrentes da interação PSC-enfermeiro que influenciam o bem-estar e experiência de sintomas por parte da família, identificam-se 6 dimensões: conforto; empatia; proximidade; comunicação; escuta ativa; e controlo de sintomas. **Conclusões:** A transição saúde-doença da PSC gera impacto emocional na família que desencadeia uma necessidade, imediata, de conhecimento/informação e de desenvolvimento de estratégias adaptativas. Na perspetiva de Meleis (2000) e Swanson (1993) o conhecimento revela-se facilitador, possibilitando bem-estar. Este aspeto é considerado na intervenção e integra os registos de enfermagem.

Palavras-chave: Comunicação, informação, família, pessoa-situação-crítica, enfermagem.

Referências bibliográficas:

- [1] Dijkstra, B., Broek, L., Hoeven, J., Lisette, S., Bosch, F., Steen, M., & Rood, P. Feasibility of a standardized family participation programme in the intensive care unit: A pilot survey study. *Nursing Open*, pp. 1–7, 2023.
- [2] Meleis, A., Sawyer, L., Im, E., Messias, D., & Schumacher, K. Experiencing Transitions: An Emerging Middle-Range Theory. *Advances in Nursing Science*(23(1):12-28), 2000.
- [3] Swanson, K. Nursing as Informed Caring for the Well-Being of Others. *Journal of Nursing Scholarship*, pp. 25(4):352-357, 1993.

Resumos de Fisioterapia

PO83

Exame Clínico Estruturado Observado (OSCE): vantagens para avaliação de competências em Fisioterapia, no contexto pandémico

Sónia Vicente^{1*}, Cláudia Costa^{1,2}

¹Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz - Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal

²Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena, Portugal

*Autor correspondente: ✉ svicente@egasmoniz.edu.pt

Resumo

Introdução: Desde março de 2020, devido à pandemia, no processo ensino-aprendizagem foram adotados métodos alternativos de ensino. Um dos desafios foi perceber o método de avaliação mais adequado para aferir competências, de forma justa, rápida e holística. Neste período, a prática clínica teve de se adequar a novas regras, levando a uma relação utente-estudante mais distante (Loda et al., 2022). O Exame Clínico Estruturado Observado (*Objective Structured Clinical Examination - OSCE*) é um método para avaliar a aquisição de conhecimento, compreender o processo de aprendizagem e raciocínio dos estudantes da área da saúde. É um método objetivo e observacional, num ambiente com casos de utentes simulados (atores-colegas) que avalia um largo espectro de competências (Bobos et al., 2021; Loda et al., 2022;

Ribeiro *et al.*, 2019). **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre as vantagens da utilização do OSCE na avaliação de competências clínicas de estudantes de fisioterapia em contexto de pandemia e após. **Métodos:** A pesquisa bibliográfica foi realizada através de três bases de dados: PubMed, PEDro e Scielo usando os termos de busca “OSCE”; e “Fisioterapia”; e “estudantes da área da saúde” nas línguas pesquisadas. Os critérios de inclusão foram: Estudos publicados em inglês, francês, espanhol ou português entre 2010-2023; Estudos descritivos; Estudos de revisão sistemática e Estudos de caso. Aprovação ética e consentimento informado não foram necessários para o tipo de estudo apresentado. **Resultados:** Foram encontrados e analisados trinta e oito artigos, daqueles, doze foram incluídos neste estudo. Os estudos mostram vantagens sobre a utilização da OSCE no processo de aprendizagem da fisioterapia. Cria um ambiente clínico semelhante para todos os estudantes, permitindo identificar as áreas onde estes precisam melhorar. O OSCE avalia domínios de relacionamento que outros métodos mais tradicionais não são sensíveis, como competências de comunicação e de gestão de problemas em contexto de stress. Permite ainda que o estudante se autoavalie e consciencialize dos referidos domínios de competência. É um instrumento fiável entre examinadores e sensível a mudança. **Conclusão:** O OSCE é um instrumento de avaliação adequado ao contexto de pandemia, pois identifica de forma rápida e justa os défices dos estudantes em contexto clínico simulado, conferindo recursos para se adaptarem no contexto clínico real.

Palavras-chave: Fisioterapia, OSCE, metodologia avaliação, competências clínicas.

Referências bibliográficas:

- [1] Loda, T, Erschens, RS, Nevins, AB, Zipfel, S, & Herrmann-Werner, A. (2022). Perspectives, benefits and challenges of a live OSCE during the COVID-19 pandemic in a cross-sectional study. *BMJ open*, 12(6), e058845, 2022.
- [2] Bobos, P, Pouliopoulou, DV, Harriss, A., Sadi, J., Rushton, A., & MacDermid, JC. A systematic review and meta-analysis of measurement properties of objective structured clinical examinations used in physical therapy licensure and a structured review of licensure practices in countries with well-developed regulation systems. *PloS one*, 16(8), e0255696, 2021.
- [3] Ribeiro, AM, Ferla, AA, & Amorim, JS. Objective structured clinical examination in physiotherapy teaching: a systematic review. *Fisioterap. Mov.*, 32, e003214, 2019.

Resumos de Psicologia da Saúde/Clinica

PO02

Relações interpessoais e bem-estar psicológico nos estudantes do ensino superior

Manuela Ferreira¹, Sofia Campos¹, Eduardo Santos³

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

²Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mmcferreira@gmail.com

Resumo

Introdução: As relações interpessoais influenciam a adaptação dos estudantes, as suas vivências o sucesso académico e a sua satisfação com o curso e com a instituição. Os estudantes necessitam de gerir uma série de mudanças, fazer novos relacionamentos, viver longe dos familiares e amigos, adquirir novas habilidades e aprender a atuar como jovens adultos (Jones *et al.*, 2020). A competência empática nesses relacionamentos é um fenómeno multidimensional que consiste tanto em aspetos cognitivos como afetivos e comportamentais Limpo *et al.* (2010). **Objetivos:** Analisar a relação entre as variáveis sociodemográficas os níveis de empatia e a perceção de bem-estar psicológico em estudantes do ensino superior. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo-correlacional, de tipologia transversal, com recurso a uma amostra não probabilística de 538 estudantes do ensino superior maioritariamente feminina (74,21%), com uma média de idades de 21,53±4,53 anos. O protocolo de recolha de dados, de autopreenchimento online, integra um questionário sociodemográfico, a Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (Monteiro *et al.*, 2012) e o Índice de Reatividade Interpessoal de Davis adaptado para a população portuguesa por Limpo *et al.* (2010). **Resultados:** O bem-estar psicológico e a empatia estão associados a diferentes construções educativas, tanto intra como interpessoais. O género está estatisticamente relacionado com a empatia dos estudantes, particularmente na preocupação empática